

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**ESTRESSORES E *COPING* DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES USUÁRIOS
DE DISPOSITIVOS AUDITIVOS IMPLANTÁVEIS E SEUS CUIDADORES**

LARA SESSA CAMPOS

Vitória, ES

2021

LARA SESSA CAMPOS

**ESTRESSORES E *COPING* DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES USUÁRIOS
DE DISPOSITIVOS AUDITIVOS IMPLANTÁVEIS E SEUS CUIDADORES**

Dissertação apresentada como requisito para
obtenção do título de Mestre no Programa de
Pós-Graduação em Psicologia da Universidade
Federal do Espírito Santo, sob a orientação da
Professora Dra. Alessandra Brunoro Motta
Loss e coorientação da Professora Dra. Carmen
Silvia Carvalho Barreira-Nielsen.

Vitória, ES

2021

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de
Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

S493e Sessa Campos, Lara, 1996-
Estressores e Coping de crianças e adolescentes usuários de
dispositivos auditivos implantáveis e seus cuidadores / Lara
Sessa Campos. - 2021.
137 f. : il.

Orientadora: Alessandra Brunoro Motta Loss.

Coorientadora: Carmen Barreira-Nielsen.

Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal
do Espírito Santo, Centro de Ciências Humanas e Naturais.

1. Psicologia. 2. Fonoaudiologia. 3. Coping. 4. Perda
auditiva. 5. Dispositivos auditivos implantáveis. I. Brunoro
Motta Loss, Alessandra. II. Barreira-Nielsen, Carmen. III.
Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências
Humanas e Naturais. IV. Título.

CDU: 159.9



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA - PPGP**

**ATA DA SESSÃO PÚBLICA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE Mestrado
EM PSICOLOGIA DA ALUNA LARA SESSA CAMPOS**

Aos três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às treze horas, com participação remota da mestranda e dos membros da Banca por meio de webconferência, nos termos da Portaria Normativa PRPPG/UFES n° 08, de 1° de julho de 2021, reuniu-se a Banca Examinadora composta pelas Professoras Dra. Alessandra Brunoro Motta Less (PPGP/UFES), Dra. Kely Maria Pereira de Paula (PPGP/UFES) e Dra. Aline Neves Pessoa Almeida (Dep. Fonoaudiologia/UFES) para a sessão pública da defesa de dissertação de Mestrado de Lara Sessa Campos, intitulada: “Estressores e coping de crianças e adolescentes usuários de dispositivos auditivos implantáveis e seus cuidadores”, sob a orientação da Profa. Dra. Alessandra Brunoro Motta Less, que presidiu a Sessão. Realizada a arguição, a defesa foi dada por encerrada e os membros da Banca, reunidos, decidiram pela aprovação da Dissertação da aluna. Por fim, a presidente da sessão alertou que a aluna somente terá direito ao título de Mestre após entrega da versão final de sua dissertação, em papel e meio digital, a Secretária do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Nada mais havendo a acrescentar, eu, Profa. Dra. Alessandra Brunoro Motta Less, lavrei esta ata que vai assinada digitalmente por mim e pelos demais membros da Banca Examinadora.

Profa. Dra. Alessandra Brunoro Motta Less
Orientadora e Presidente da Sessão - PPGP/UFES

Profa. Dra. Kely Maria Pereira de Paula
Examinadora Interna - PPGP/UFES

Profa. Dra. Aline Neves Pessoa Almeida
Examinadora Externa - Dep. Fonoaudiologia/UFES

Av. Fernando Ferrari, 514. Vitória/ES - Ed. Prof. Lúcio de Souza
Campus de Goiabera - CEP: 29075-910 - tel. 4009-2501 - E-mail: ppgp.ufes@gmail.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
ALESSANDRA BRUNORO MOTTA LOSS - SIAPE 2582809
Departamento de Fonoaudiologia - DF/OCS
Em 03/09/2021 às 15:35

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://apl.leplisma.ufes.br/arquivos-assinados/262537?tipoArquivo=0>



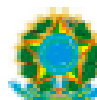
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
ALINE NEVES PESSOA ALMEIDA - SIAPE 2018293
Departamento de Fonoaudiologia - DF/OCS
Em 03/09/2021 às 15:37

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://apl.leplisma.ufes.br/arquivos-assinados/262538?tipoArquivo=0>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
KELY MARIA PEREIRA DE PAULA - SIAPE 2319185
Departamento de Psicologia Social e Desenvolvimento - DP/SD/OCHN
Em 14/09/2021 às 17:51

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://apl.leplisma.ufes.br/arquivos-assinados/267341?tipoArquivo=0>

Dedico às crianças usuárias de dispositivos auditivos implantáveis e seus familiares.

E aos meus tios Valquíria e Gerson, por me motivarem a seguir meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus e à Nossa Senhora Aparecida, pela proteção.

Agradeço à Profa Dra Alessandra Brunoro Motta, minha orientadora, pelo carinho, amizade e transmissão de conhecimento, sempre atenta e disponível para contribuir com as questões referentes a pesquisa e a vida.

Agradeço à Profa Dra Carmen Barreira Nielsen, minha coorientadora, pelo carinho, amizade, atenção e transmissão de conhecimento, por me permitir acompanhá-la nos atendimentos e atividades de pesquisa e extensão desde a graduação.

Às professoras Dra Aline Neves Pessoa-Almeida e Dra. Kely Pereira de Paula, por aceitarem o convite em contribuir no exame de qualificação e na defesa, acrescentando suas experiências e reflexões.

À Laís Sessa pelo apoio indispensável na construção dessa pesquisa, desde as ideias iniciais, dando vida aos meus pensamentos, sempre atenta, cuidadosa e dedicada. Não seria a mesma coisa sem você.

À minha mãe Débora, minha irmã Clara e José Lúcio, por me apoiarem na trajetória estudantil e nos desafios da vida, me proporcionando segurança, carinho, afeto e amor.

Aos meus avós Maria Isaura e João, e meu pai, Marcelo, pelo entusiasmo e alegria que expressam com as minhas vitórias, pelo carinho, amor e cuidado.

Aos meus tios Valquíria e Gerson, por serem lar e por me apoiarem em todas os sonhos que quero alcançar. Ao Érick, Henrique e Letícia, pelo carinho e atenção, por me acolherem para que eu pudesse concluir minha pesquisa e manter minha contribuição no programa em meio a pandemia.

À minha avó Hilma Sessa (*sempre presente*) a quem tenho gratidão pelo amor, carinho, exemplo e fé. Às tias, Valeska, Cristina e Simone, e ao tio Jorge (*sempre presente*), demais tios e tias, primos e primas, pelas orações, desejo de sucesso e apoio.

Ao José Lucas, que apoia meus sonhos e partilha da vida com leveza, amor, e cuidado, impulsionando meus voos, sempre atento e a postos para contribuir no que preciso. Estendo meus agradecimentos aos seus familiares, pela acolhida e carinho.

Aos amigos Tereza, Dharah, William, Willaby, Larissa, Letícia e Taynara, pela compreensão da ausência, pelo apoio e por estarem sempre perto – mesmo longe. Aos amigos Mariana, Sthefany, Delly e Rafael, agradeço a companhia, as refeições compartilhadas, as caronas, as risadas e o apoio indispensável durante o curso do mestrado.

Aos colegas do Programa de Implante Coclear Ufes/Hucam pela partilha de conhecimentos e experiências profissionais.

Aos professores e servidores do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, que foram fundamentais para a minha formação no mestrado.

À agência de fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio recebido através da bolsa para realização do mestrado.

Sumário

RESUMO.....	11
ABSTRACT	14
APRESENTAÇÃO	18
1 INTRODUÇÃO	22
1.1 DA: definição, diagnóstico e reabilitação	22
1.2 Os dispositivos implantáveis e percepção de benefícios para a criança com DA	25
1.3 <i>Coping</i> : definição e compreensão na condição da DA e da reabilitação por IC	29
1.4 O problema de pesquisa e sua relevância.....	36
1.5 Objetivos da pesquisa.....	38
2 MÉTODO.....	38
2.1 Participantes	39
2.2. Local de coleta de dados.....	40
2.3 Materiais e Instrumentos	41
2.4 Procedimentos.....	45
2.5 Processamento e análise de dados	50
2.6 Avaliação ética de riscos e benefícios.....	51
3 RESULTADOS	52
3.1 Dados clínicos e características biossociodemográficas	52
3.1.1 Dados sobre o risco psicossocial, medido pelo <i>Psychosocial Assessment Tool</i> (PAT)	54
3.1.2 Indicadores comportamentais das crianças, na percepção dos cuidadores, medidos pelo SDQ	56
3.2 Dados referentes ao processo de <i>coping</i> dos cuidadores diante de estressores relacionados à DA, motivações e expectativas relacionadas ao IC	56
3.2.1 Dados da análise do questionário sobre estressores, <i>coping</i> , motivação e expectativas dos cuidadores de crianças usuárias de dispositivos auditivos....	58
3.3 Dados referentes à percepção das crianças /adolescentes sobre o processo de reabilitação	64
3.4 Dados referentes à integração das variáveis do estudo em um relato de caso..	72
4 DISCUSSÃO	76
5 CONCLUSÃO.....	95
6 REFERÊNCIAS	97
7 APÊNDICES	122
APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	122
APÊNDICE B - Termo de Assentimento.....	125
APÊNDICE C – Instrumento de rastreio de risco psicossocial – PAT.....	126

APÊNDICE D– Questionário de dados clínicos e do histórico do diagnóstico e reabilitação.....	127
APÊNDICE E– Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ).....	128
APÊNDICE F- Roteiro de Entrevista sobre estressores, coping, expectativas e motivação.	129
APÊNDICE G– Escala de <i>coping</i>	130
APÊNDICE H- Instrumento elaborado pela autora para avaliação das estratégias de <i>coping</i> da criança e adolescente.....	133
APÊNDICE J - DIFICULDADES REFERIDAS PELOS CUIDADORES SOBRE AS CRIANÇAS/ADOLESCENTES (N = 9)	137

RESUMO

Campos, Lara Sessa (Agosto, 2021). Estressores e *coping* de crianças e adolescentes usuários de dispositivos auditivos implantáveis e seus cuidadores. (Dissertação de mestrado). Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, ES. 137 p.

A deficiência auditiva (DA) é um tipo de privação sensorial que se caracteriza pela reação atípica diante de estímulos sonoros, trazendo prejuízos à comunicação do indivíduo, podendo gerar danos emocionais, sociais, psicológicos e intelectuais. No diagnóstico, inicia-se o processo de reabilitação, o qual pode culminar em uma cirurgia de Implante Coclear (IC) ou Prótese Auditiva Ancorada ao Osso (PAAO). A cirurgia é somente uma etapa que se desdobra em acompanhamento sistemático para ativação, mapeamento e terapia fonoaudiológica. Trata-se de um processo complexo, que pode somar estressores àqueles já relacionados à DA, a saber: exposição a procedimento invasivo, alteração da aparência, desafios de interação social, adaptação ao dispositivo, idas frequentes a centro de tratamento, entre outros. A criança e a família precisam lidar com esses estressores, buscando adaptar-se à situação para obter os benefícios que os dispositivos auditivos implantáveis podem trazer. Este estudo teve o objetivo de verificar e descrever como crianças usuárias de dispositivos auditivos implantáveis e seus cuidadores lidam com os estressores relacionados ao processo de reabilitação auditiva. Foi constituída uma amostra de nove crianças e adolescentes usuários de IC/PAAO, com idade entre 6 e 12 anos e seus cuidadores familiares. Os cuidadores responderam aos instrumentos para registro de características sociodemográficas e clínicas das crianças e adolescentes (Critério de classificação econômica Brasil – ABEP), instrumento para avaliação de risco psicossocial (Instrumento de Avaliação Psicossocial – PAT), de indicadores comportamentais da

criança/adolescente (*Strengths and Difficulties Questionnaire* [SDQ]), estressores e expectativas em relação ao IC/PAAO (entrevista semiestruturada), *coping* (Escala de *Coping*). Para a entrevista com a criança/adolescente foi elaborado um instrumento com desenhos de situações estressoras e perguntas para a avaliação do *coping*. Os dados dos instrumentos padronizados e de características sociodemográficas e clínicas foram submetidos à estatística descritiva e os dados da entrevista e instrumento elaborado foram submetidos à análise de conteúdo. Os resultados mostraram que, do ponto de vista psicossocial, houve predomínio da classificação de risco psicossocial leve e moderado, e em todos os casos há percepção de suporte social. Os indicadores comportamentais das crianças compuseram grupos clínicos e não clínicos para problemas de comportamento e a maioria das crianças apresenta comportamento pró-social. Os cuidadores percebem estressores comuns para eles e para as crianças, como a cirurgia e a comunicação do filho, a exceção foi o manejo do dispositivo para a criança e o acesso ao serviço para os pais. Diante dos estressores, os cuidadores referiram tristeza e medo, mas houve predomínio de famílias de *coping* relacionadas à percepção do estressor como desafio, com destaque para a “busca de informação” e “resolução de problemas”. Sobre o *coping* das crianças/adolescente, a reação emocional diante dos estressores foi a tristeza e os comportamentos de *coping* que foram referidos se relacionam a estratégias adaptativas. Apesar da limitação no relato verbal de algumas crianças, decorrentes da heterogeneidade da história de DA e reabilitação, a análise preliminar da adequação do instrumento proposto é favorável ao uso na assistência à criança, de modo a obter sua autopercepção, o que se coloca como inovador. Conclui-se que a integração dos dados psicossociais e de comportamento aos dados da percepção e do *coping* sobre o processo de reabilitação auditiva por meio de dispositivos implantáveis auxiliaram na compreensão do processo

de cada criança/adolescente e seus familiares, contribuindo para direcionar a assistência e promover o alcance do potencial da criança.

Palavras-chave: Deficiência auditiva. Implante coclear. *Coping*. Estratégias de enfrentamento. Desenvolvimento da criança. Desenvolvimento do adolescente. Cuidador familiar.

ABSTRACT

Campos, Lara Sessa (August 2021). Stressors and coping of children and teenagers using implantable hearing devices. (Master's degree dissertation). Graduate Program in Psychology, Federal University of Espírito Santo. Vitória, ES.137 p.

Hearing impairment (HI) is a type of sensory deprivation that is characterized by the atypical reaction to sound stimuli, causing damage to the individual's communication, which can generate emotional, social, psychological and intellectual damage. After diagnosis, the rehabilitation process begins, which may culminate in cochlear implant (CI) surgery or bone-anchored hearing aids (BAHA). Surgery is only one step that unfolds in systematic follow-up for activation, mapping and speech therapy. It is a complex process, which can add stressors to those already related to AD, namely: exposure to invasive procedure, change of appearance, difficulty in social interaction, adaptation to the device, frequent trips to the treatment center, among others. The child and the family need to deal with these stressors, seeking to adapt to the situation to obtain the benefits that implantable hearing devices can bring. This study aimed to verify and describe how children using implantable hearing devices and their parents deal with stressors related to the rehabilitation process. A sample of nine children and adolescents who use CI/BAHA, aged between six and 12 years, and their family caregivers were constituted. Family caregivers answered the instruments for recording sociodemographic and clinical characteristics of children and adolescents (Brazil Economic Classification Criterion - ABEP), psychosocial risk assessment instrument (Psychosocial Assessment Instrument - PAT), child/adolescent behavioral indicators (Strengths and Difficulties Questionnaire [SDQ]), stressors and expectations in relation to CI/BAHA (semi-structured interview),

coping (Coping Scale). For the interview with the adolescent child, an instrument was elaborated with drawings of stressful situations and questions for the evaluation of coping. Data from standardized instruments and sociodemographic and clinical characteristics were submitted to descriptive statistics, while data from the interview and instrument elaborated were submitted to content analysis. The results showed that, from the psychosocial point of view, there was a predominance of mild and moderate psychosocial risk classification, and in all cases there is a perception of social support. The behavioral indicators of the children comprised clinical and non-clinical groups for behavioral problems, but most children have prosocial behavior. Caregivers perceive common stressors for them and for the children, such as surgery and child communication, with the exception being the management of the device for the child and the access to the service for parents. In the face of stressors, caregivers reported sadness and fear, but there was a predominance of coping families related to the perception of the stressor as a challenge, with emphasis on "information search" and "problem solving". About the coping of children/adolescents, the emotional reaction to the stressors was sadness and the coping behaviors that were mentioned are related to adaptive strategies. Despite the limitation in the verbal report of some children, resulting from the heterogeneity of the history of HI and rehabilitation, the preliminary analysis of the adequacy of the proposed instrument is favorable to the use in child care, in order to obtain its self-perception, which is placed as innovative. It is concluded that the integration of psychosocial and behavior data with data on perception and coping on the auditory rehabilitation process through implantable devices helped to understand the process of each child/adolescent and their families, contributing to a more focused care and the possibility for the children to reach their full potential.

Keywords: Hearing impairment. Cochlear implant. Coping. Coping strategies. Child development. Adolescent development. Family caregiver